

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

Em 2014, por decisão da Assembleia Geral das Nações Unidas, celebra-se o Ano Internacional da Cristalografia, ciência que suporta todas as ciências fundamentais, em especial as Geociências, mas que, apesar de tudo, continua a ser pouco conhecida do público em geral.

São objetivos desta efeméride:

- Promover a consciência pública sobre a ciência da cristalografia e como esta sustenta a maior parte dos desenvolvimentos tecnológicos da nossa sociedade moderna;

- Inspirar os jovens através de exposições, conferências e demonstrações práticas nas escolas, ilustrando a universalidade da ciência;

- Promover a colaboração internacional entre cientistas em todo o mundo;

- Promover a educação e pesquisa em cristalografia e suas ligações com outras ciências.

Seguindo as orientações da UNESCO, e com a coordenação da Comissão Nacional da

O lançamento em Portugal terá lugar na UTAD, em Vila Real, no dia 12 de março

UNESCO e do Comité Português para o Programa Internacional de Geociências (IGCP-Portugal), em parceria com o Comité Português para a Matemática do Planeta Terra, será dinamizado em Portugal o Ano Internacional da Cristalografia. É também intenção promover a colaboração com comités homólogos e universidades existentes no espaço lusófono, incentivando a organização de eventos conjuntos.

O lançamento oficial do Ano Internacional da Cristalografia decorreu nos dias 20 e 21 de janeiro, na sede da UNESCO, em Paris. Em Portugal, terá lugar na UTAD-Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Vila Real, no dia 12 de março de 2014, numa parceria com a Comissão Nacional da UNESCO, o IGCP-Portugal e o Comité Português da Matemática do Planeta Terra.

Ao longo do ano, o Geoparque Açores promoverá atividades integradas na comemoração desta efeméride. Esteja atento e ... descubra os cristais dos Açores! ♦

Complexo Vulcânico do Nordeste

Este maciço vulcânico domina a extremidade oriental da ilha de São Miguel, desde a Ribeira do Faial da Terra/Fajã do Calhau, à Achada. Considerado extinto e muito erosionado, este complexo vulcânico integra as formações geológicas mais antigas da ilha, pelo que as rochas aflorantes apresentam-se frequentemente muito alteradas, com disjunções esferoidais e zonas arenizadas/argiladas.

Dada a sua natureza fissural, a ausência de um edifício vulcânico poligenético e a sua idade, todo o maciço apresenta formas vulcânicas suavizadas e pouco nítidas e caracteriza-se por uma morfologia bastante acidentada, de vales fluviais muito encaixados e falésias costeiras altas e escarpa-



das, onde pontuam diversos miradouros.

O Complexo Vulcânico do Nordeste é constituído em cerca de 90% por escoadas lávicas e depósitos piroclásticos de natureza básica. O significativo predomínio de escoadas lávicas basálticas face aos produtos piroclásticos (e.g. escórias/bagacina), indica

que este complexo foi edificado na dependência de uma atividade vulcânica de carácter efusivo e fissural.

Nas arribas e nos vales das inúmeras ribeiras que atravessam este maciço é possível observar uma densa rede de filões, designadamente na margem esquerda da Ribeira do Faial da Terra.

Estas ribeiras apresentam regime torrencial, isto é, têm escoamento forte e caudaloso após chuvas mais ou menos intensas, recebendo, por isso, a designação popular de “grotas”.

Caracterização sumária:

- Distância à CMA: 44,2 km
- Altitude máxima: 900 m
- Altura (acima do fundo oceânico): 3000 m
- Largura máxima: 13,1 km

Este complexo foi edificado na dependência de uma atividade vulcânica de carácter efusivo e fissural

- Área: 63,4 km²
- Volume: 22 km³
- Idade: 4,2 milhões de anos
- Total de centros eruptivos: 9
- Nº de erupções históricas: 0
- Data da última erupção: 950 mil anos ♦

Geossítios dos Açores

Barreiro da Faneca

O Barreiro da Faneca, também conhecido como “Deserto Vermelho dos Açores”, é um terreno árido e argiloso, de coloração vermelha intensa, que corresponde a uma antiga escoada lávica basáltica sobreposta por uma camada de cinzas vulcânicas. Estas formações geológicas foram intensamente alteradas, em especial sob ação do clima quente e húmido do Pliocénico, originando argilas avermelhadas. Esta zona integra-se na unidade geológica

“Formação de Feteiras”, a qual corresponde ao vulcanismo mais recente ocorrido na ilha de Santa Maria.

Esta paisagem apresenta um relevo ondulado, com declives suaves e pequenos sulcos ou ravinas, devidas à ocorrência da água das chuvas.

De modo a evitar o avanço da vegetação e a cobertura do terreno argiloso (que é popularmente designado por “barreiro”), têm vindo a ser realizadas ações de desflorestação controlada.

O Barreiro da Faneca é um geossítio prioritário do Geoparque Açores, com relevância nacional e interesse científico, pedagógico e turístico. Constitui um dos geossítios mais visitados de Santa Maria e uma das geopaisagens mais características desta ilha. ♦



Produtos do Geoparque Açores

Geoturismo

Como referido no número anterior, iniciamos hoje a caracterização dos Circuitos Temáticos desenvolvidos no contexto do Geoparque Açores e que visam incentivar a promoção e o desenvolvimento do Geoturismo na Região.

O Circuito Temático das Cavidades Vulcânicas visa a valorização do património espeleológico da Região, através da promoção das cinco cavidades vulcânicas que reúnem as condições necessárias à visitação pública. Estas cavidades constituem

bons exemplos e uma excelente amostra das cerca de 250 cavidades vulcânicas existentes nos Açores.

Este circuito temático permite ao geoturista “descobrir o mundo subterrâneo das ilhas”, através de visitas guiadas à Gruta das Torres (ilha do Pico), à Gruta do Carvão (ilha de São Miguel), à Furna do Enxofre (ilha Graciosa) e ao Algar do Carvão e à Gruta do Natal (ilha Terceira), complementadas com a visita aos respetivos os centros de visitantes. ♦

**GEOPARQUE AÇORES
E PNI SANTA MARIA**
Nova colaboração no âmbito do Dia das Zonas Húmidas

Geoparques do Mundo

Rokua Geopark

Este geoparque situa-se no norte da Finlândia e é caracterizado pela sua paisagem moldada na época da Idade do Gelo e que é dominada pelo Vale do Rio Oulu, pelas suas imponentes dunas e pelas suas praias e ilhas.

O Rokua Geoparque inclui diversos trilhos, pistas de ski, inúmeros espaços culturais e centros de informação de apoio aos visitantes e oferece diversas atividades náuticas e programas educativos. ♦

TÓPICOS

País: Finlândia
Área: 1326 km²
População: 10000 habitantes
Geoparque desde o ano: 2010
Distância aos Açores: 4480 km
www.rokuageopark.fi

